



**PROVA OBJETIVA  
ESPECIALISTA EM ACESSORAMENTO EDUCACIONAL – COORDENADOR PEDAGÓGICO  
DE ENSINO FUNDAMENTAL**

NOME: \_\_\_\_\_  
Nº INSCR. \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES**

- 1- Preencha com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente, de maneira legível, os dados de **IDENTIFICAÇÃO** solicitados no Caderno de Prova (Nome Completo e Número de Inscrição) e assine no Cartão Resposta.
- 2- Verifique se a sequência da numeração das folhas do Caderno de Prova está correta (25 páginas). **Após a orientação do fiscal sobre a conferência da prova, este não será substituído sob qualquer alegação.**
- 3- **A PROVA OBJETIVA contém 50 (cinquenta) questões objetivas, com 04 (quatro) alternativas (A, B, C e D), valendo 1,80 (um ponto e oitenta centésimos) cada, devendo o candidato obter no mínimo 60% de acerto para ser aprovado.**
- 4- No Cartão Resposta, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas. Conforme modelo abaixo.

Exemplo: Questão 01 - A



- 5- **O Cartão Resposta será o único documento válido para correção e NÃO será substituído em hipótese alguma, salvo se detectado erro ocasionado pela coordenação do Concurso.**
- 6- **NÃO RASURE** o Cartão Resposta e **NÃO MARQUE MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, caso contrário, o cartão ou a questão poderão ser **ANULADOS**. Evite deixar questões sem respostas.
- 7- Para o correto preenchimento do Cartão Resposta aguarde a orientação do fiscal.
- 8- Não faça perguntas aos examinadores, a interpretação das questões faz parte da Prova.
- 9- No decorrer da Prova não será permitida qualquer espécie de consulta bem como qualquer comunicação externa e interna e entre os candidatos.
- 10- A Prova terá duração de **03h (três) horas** e ao terminá-la entregue ao fiscal o Caderno de Prova completo, juntamente com o Cartão Resposta.
- 11- A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 01 (uma) hora de início da Prova. A não observância desta exigência acarretará a exclusão do Concurso.
- 12- O candidato que permanecer na sala de prova até 01 (uma) hora antes de seu término, poderá levar consigo o Caderno de Prova.
- 13- O gabarito será publicado no dia **17/03/2026**, e o **RESULTADO** a partir do dia **11/04/2026** no Diário Oficial de Bauru.

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**

*Secretaria Municipal de Administração  
Diretoria de Políticas Públicas para Recursos Humanos*



Prefeitura Municipal de Bauru

**Concurso Público para o Cargo de ESPECIALISTA EM ACESSORAMENTO EDUCACIONAL – COORDENADOR PEDAGÓGICO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**01)** Em seu texto “O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola: algumas perspectivas”, Isaneide Domingues afirma que “a formação contínua na escola só produzirá novos rumos se for concebida como uma situação que possibilite a todos os implicados um comprometimento com o processo vivido. Nesse aspecto, a escola pode se configurar como um espaço de múltiplas possibilidades, principalmente se o coordenador pedagógico e os professores estiverem criticamente envolvidos, portanto, dispostos a questionar as “verdades” e as “certezas” instituídas em relação ao processo de aprendizagem dos alunos e ao desenvolvimento profissional dos educadores” (2013, pp. 188-189).

De acordo com o excerto anterior e com base nos resultados da pesquisa de Domingues (2013) sobre a situação da formação continuada de professores, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) A formação na escola é uma ação marcada pelas negociações possíveis entre os coordenadores, os sistemas de ensino e os docentes. Concebendo esses últimos como participantes na concepção, na estruturação e na avaliação dos projetos formativos.
- B) A maior parte das atividades de formação coordenadas pelos coordenadores pedagógicos está muito mais pautada por uma lógica funcional e instrumental do que por uma perspectiva crítica e de construção da autonomia docente.
- C) As determinações verticalizadas dos organismos superiores do sistema educativo frequentemente diminuem a possibilidade de participação dos professores no processo de elaboração e implementação de projetos formativos.
- D) O papel fundamental do coordenador pedagógico, na perspectiva democrática e participativa, está em oferecer limites de autonomia e gerenciar a formação da equipe escolar.

**02)** Partindo do pressuposto de que a identidade profissional se constrói e se transforma no e pelo trabalho, é possível compreender que, mesmo ao assumir a função da coordenação pedagógica, o profissional mantém a docência como núcleo constitutivo de sua atuação. Nessa perspectiva, o exercício da coordenação não rompe com a identidade docente, mas a ressignifica, ampliando-a para a formação de outros professores.

Conforme Tardif (2002), “se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, modifica também, com o passar do tempo, o seu ‘saber trabalhar’”, uma vez que trabalhar implica aprender progressivamente a dominar os saberes necessários à realização da própria atividade profissional.

Considerando a função formadora assumida pelo coordenador pedagógico e a concepção de saberes docentes proposta por Tardif, é **CORRETO** afirmar que os saberes dos professores que devem ser reconhecidos e considerados nos processos formativos são:



- A) Saberes pessoais, saberes acadêmicos, saberes técnicos, saberes institucionais e saberes avaliativos, constituídos predominantemente durante a formação inicial e organizados pelas normas do sistema de ensino.
- B) Saberes oriundos da formação profissional e da experiência em sala de aula, complementados por saberes curriculares definidos nos documentos oficiais e nas políticas educacionais.
- C) Saberes plurais, construídos ao longo da trajetória de vida do professor, que articulam saberes pessoais, da formação escolar básica e profissional, dos materiais curriculares e da experiência profissional na docência.
- D) Saberes científicos e pedagógicos sistematizados nas universidades, cuja apropriação progressiva garante a consolidação da identidade profissional docente.

**03)** Segundo o texto “O professor e a avaliação em sala de aula”, de Gatti (2003), muitos alunos não conseguem explicitar os critérios utilizados pelos professores para a atribuição de notas, o que evidencia fragilidades na transparência dos processos avaliativos. Considerando essa constatação e o papel do coordenador pedagógico como formador de professores, é importante que ele:

- A) Incentive os professores a explicitar previamente os objetivos de aprendizagem e os critérios de avaliação, promovendo clareza, diálogo pedagógico e possibilitando que os alunos compreendam o que se espera de suas produções.
- B) Apoie práticas avaliativas menos frequentes e mais flexíveis, considerando que a redução do número de avaliações tende a minimizar a ansiedade discente, independentemente da explicitação dos critérios.
- C) Preserve a autonomia docente evitando que os critérios de avaliação sejam explicitados aos alunos, uma vez que a compreensão desses critérios não interfere significativamente na aprendizagem.
- D) Promova a definição coletiva de critérios avaliativos entre os professores, garantindo maior coerência interna, ainda que a socialização desses critérios com os alunos não seja prioritária.

**04)** À luz das contribuições de Placco, Almeida e Souza (2011), a coordenação pedagógica assume papel central na formação continuada dos professores, atuando como articuladora dos processos educativos que se desenvolvem no interior da escola. Nessa perspectiva, as autoras destacam que a atuação do coordenador pedagógico é orientada por dois compromissos principais, diretamente vinculados à sua dimensão formativa. Considerando esse referencial teórico, analise as afirmativas a seguir:

- I. Compromisso com o tratamento dos resultados obtidos nas avaliações educacionais, com vistas ao planejamento de práticas pedagógicas fidedignas.
- II. Compromisso com uma formação que represente o projeto escolar-institucional, atendendo aos objetivos curriculares da escola.
- III. Compromisso com a promoção do desenvolvimento dos professores, considerando suas relações interpessoais com os atores da escola, os pais e a comunidade.
- IV. Compromisso com implementação de iniciativas que abordem a saúde mental dos docentes e demais profissionais da escola.



Assinale a alternativa que indica as afirmativas **CORRETAS**:

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I e IV.
- C) Apenas II e III.
- D) Apenas III e IV.

**05)** Segundo o texto “O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições”, de Placco, Almeida e Souza (2011), ao analisarem os resultados do estudo sobre a especificidade da função do coordenador pedagógico e o processo de construção de sua identidade profissional, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O coordenador pedagógico e o professor possuem a mesma especificidade profissional, uma vez que ambos têm como núcleo de sua atuação o ato de ensinar e transformar a prática educativa.
- B) A ausência de clareza acerca das atribuições da coordenação pedagógica pode levar o coordenador a assumir tarefas que não lhe são próprias, caracterizando desvios de função que fragilizam a construção de sua identidade profissional.
- C) Habilidades relacionais, estratégias de formação e de ensino, construção e gestão de grupos, domínio dos fundamentos da educação e de áreas correlatas, bem como a compreensão de questões contemporâneas da sociedade, da aprendizagem e do desenvolvimento humano constituem especificidades da função da coordenação pedagógica.
- D) Considerando que o objeto de ação do coordenador pedagógico difere daquele do professor, a formação para a docência não assegura, por si só, o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício da coordenação pedagógica.

**06)** Em uma perspectiva histórica, as reformas educacionais incidem diretamente sobre a organização pedagógica das escolas e sobre o trabalho docente, produzindo efeitos também na constituição da identidade e na atuação da coordenação pedagógica. Ao analisar o processo de redefinição da função, especialmente a passagem da denominação de “professor coordenador” para “coordenador pedagógico” no âmbito da rede estadual de educação, Fernandes (2023) evidencia disputas de sentido e reconfigurações do trabalho desse profissional.

Com base nessa análise, avalie as afirmativas a seguir:

- I.** A modificação da nomenclatura da função, ocorrida a partir do final dos anos 1990, constituiu um movimento inaugural de valorização do pedagógico, desvinculado das disputas políticas e dos movimentos progressistas que marcaram o período anterior.
- II.** Em mudanças posteriores de gestão governamental, a manutenção da denominação esteve associada à explicitação do papel da coordenação na articulação do trabalho coletivo e na mobilização da equipe escolar em torno do projeto político-pedagógico, em consonância com princípios de democratização e autonomia da escola.
- III.** A incorporação do termo “pedagógico” contribuiu para delimitar o campo de atuação da coordenação, em um momento de constituição de sua identidade profissional e de afirmação de sua especificidade no interior do trabalho escolar.



**IV.** Já nos anos 2000, com nova inflexão política, a supressão do termo “pedagógico” da denominação institucional fragilizou a identidade da função, ampliando a possibilidade de atribuição de tarefas alheias à sua finalidade formativa e organizadora do trabalho pedagógico.

Assinale a alternativa que indica apenas as afirmativas **CORRETAS**.

- A) I e II.
- B) III e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

**07)** Em uma escola pública de Ensino Fundamental, os encontros de ATPC foram, ao longo do tempo, organizados prioritariamente para repasses administrativos, com pouca abertura para o debate pedagógico e a análise coletiva do trabalho docente. Paralelamente, a equipe passou a manifestar desgaste emocional, baixa corresponsabilização pelas decisões pedagógicas e dificuldades para lidar coletivamente com os impasses do cotidiano escolar. Ao assumir a coordenação pedagógica, um novo profissional propõe reorganizar o ATPC, fundamentando-se nos estudos de Bozzini e Freitas (2014) sobre o trabalho coletivo na escola pública e na abordagem de Fernandes (2022) acerca dos processos grupais e da saúde psicológica docente.

À luz desses referenciais, analise as possibilidades de intervenção da coordenação pedagógica:

**I.** Ao reconhecer os conflitos como analisadores do trabalho docente, a coordenação pode utilizá-los como ponto de partida para a reflexão coletiva, desde que os encontros sejam intencionalmente mediados e orientados à compreensão das condições institucionais que produzem tais tensões.

**II.** Para evitar a intensificação do desgaste emocional do grupo, a coordenação deve restringir o ATPC à socialização de orientações técnicas previamente definidas, transferindo a análise das relações grupais para outros espaços formativos.

**III.** A incorporação da dimensão relacional ao ATPC exige que a coordenação priorize o acolhimento das experiências individuais dos docentes, ainda que isso implique secundarizar a análise das práticas pedagógicas e das condições de trabalho.

**IV.** A mediação exercida pela coordenação pedagógica pode articular análise do cotidiano escolar, formação continuada e cuidado com a saúde psicológica docente, contribuindo para a construção de um coletivo capaz de ressignificar práticas e enfrentar impasses institucionais.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmativas **CORRETAS**:

- A) Apenas I e IV.
- B) Apenas II e III.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas I, II e III.



**08)** Considere o excerto a seguir, construído a partir do Currículo Comum para o Ensino Fundamental do município de Bauru:

“Conhecer as especificidades das crianças em cada período de desenvolvimento e organizar intencionalmente os espaços educativos torna-se fundamental para favorecer aprendizagens significativas, reconhecendo que cada criança vivencia e compreende as situações de modo singular, conforme seu grau de compreensão da realidade”.

À luz da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, e considerando o papel do coordenador pedagógico, é **CORRETO** afirmar que:

**A)** A singularidade das crianças requer que a organização dos espaços seja flexível e sensível às diferenças de desenvolvimento, cabendo ao coordenador pedagógico evitar a definição de referenciais pedagógicos para não homogeneizar as experiências formativas.

**B)** A organização dos espaços educativos deve considerar as interações sociais entre as crianças como elemento central do desenvolvimento, priorizando a observação das dinâmicas grupais em detrimento de intervenções pedagógicas previamente planejadas.

**C)** O planejamento intencional dos espaços escolares deve considerar o período de desenvolvimento das crianças, articulando a mediação pedagógica do professor e do coordenador ao acesso sistemático às práticas e aos objetos da cultura historicamente produzida.

**D)** O desenvolvimento infantil é influenciado por múltiplos fatores, incluindo aspectos internos à criança, razão pela qual a atuação da escola deve concentrar-se na adaptação dos espaços às características individuais dos alunos.

**09)** De acordo com o Currículo Comum para o Ensino Fundamental do município de Bauru:

“Por muito tempo, a educação inclusiva foi atribuída exclusivamente às pessoas com deficiência, sob uma visão médica/clínica, pautada em paradigmas de institucionalização, suporte e integração”. Com o avanço do “paradigma socioantropológico, que tem como premissa o respeito e a aceitação da diferença”, a educação dos alunos com deficiência passa a ser compreendida como “responsabilidade não exclusiva dos profissionais da Educação Especial, devendo a equipe escolar organizar-se para dar respostas pedagógicas às necessidades dos mesmos”.

Considerando que “a transformação da escola em um ambiente que favoreça um processo educacional inclusivo exigirá esforços de todos os profissionais que nela atuam” e que tal processo deve ser materializado por meio de “ações articuladas e coerentes” presentes no Projeto Político-Pedagógico, no currículo e nas práticas pedagógicas, é **CORRETO** afirmar que a atuação da coordenação pedagógica implica:

**A)** Apoiar administrativamente as ações da Educação Especial, sem necessidade de alteração da organização pedagógica geral da escola, uma vez que a inclusão se efetiva prioritariamente por meio de atendimentos especializados.

**B)** Articular o trabalho coletivo da equipe escolar, promovendo o enfrentamento da discriminação cotidiana, o trabalho colaborativo entre professores do ensino comum e especialistas e a incorporação de diretrizes inclusivas nos documentos institucionais e nas práticas pedagógicas da escola.

**C)** Assegurar que cada professor organize, de forma autônoma e individual, suas estratégias pedagógicas, evitando intervenções coletivas que possam descaracterizar as singularidades dos alunos.



**D)** Direcionar sua atuação prioritariamente para a mediação de casos específicos de alunos com deficiência, considerando que a superação de preconceitos e a transformação da cultura escolar extrapolam o campo pedagógico.

**10)** “A gestão democrática da escola pressupõe a participação efetiva dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar nos processos de tomada de decisão, planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas e administrativas”. Nessa perspectiva, o currículo municipal compreende a escola como “espaço coletivo de construção de práticas educativas comprometidas com a formação humana, a justiça social e o fortalecimento da participação”, exigindo que a gestão se materialize em ações cotidianas e não apenas em dispositivos formais.

Considerando esse entendimento e a efetivação da gestão democrática no cotidiano escolar, é **CORRETO** afirmar que:

**A)** A gestão democrática se concretiza por meio do cumprimento das normas legais e da atuação dos órgãos colegiados, independentemente de sua incidência direta sobre o trabalho pedagógico.

**B)** A participação da comunidade escolar deve ocorrer de forma consultiva, cabendo à equipe gestora a tomada final de decisões, a fim de garantir agilidade e eficiência administrativa.

**C)** A efetivação da gestão democrática implica a construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico e do currículo e das práticas pedagógicas, promovendo espaços permanentes de diálogo, corresponsabilidade e avaliação compartilhada entre os diferentes segmentos da escola.

**D)** O princípio da gestão democrática orienta-se pelo respeito às diferentes opiniões, razão pela qual as decisões pedagógicas devem permanecer no âmbito individual dos professores, evitando consensos coletivos.

**11)** Em “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire afirma que não há docência sem discência e que a prática educativa pressupõe diálogo, ética e compromisso político. No trabalho do coordenador pedagógico, essa perspectiva orienta que:

**A)** A ação do coordenador pedagógico deve promover espaços dialógicos de formação docente, nos quais professores e equipe escolar construam coletivamente práticas educativas fundamentadas no respeito, na escuta ativa e na reflexão ética.

**B)** O acompanhamento do trabalho pedagógico deve priorizar a orientação de metodologias transmissivas, consideradas mais eficientes para assegurar clareza e objetividade na aprendizagem.

**C)** O coordenador pedagógico deve adotar postura de neutralidade frente às práticas docentes, preservando a autonomia do professor e evitando interferências de natureza político-pedagógica.

**D)** O princípio do diálogo, conforme Freire, restringe-se à relação professor-estudante, não cabendo ao coordenador pedagógico intervir nos processos formativos dos docentes.

**12)** Leia o excerto a seguir:



“A avaliação educacional constitui-se como prática pedagógica, social e política, cujos efeitos incidem diretamente sobre o currículo, o planejamento docente e a organização do trabalho escolar. Quando reduzida a mecanismos de mensuração e controle, tende a esvaziar seu potencial formativo; quando apropriada criticamente pela escola, pode orientar intervenções pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento dos estudantes”.

Considerando as contribuições de Bernardete Gatti sobre avaliação educacional e a concepção de avaliação presente no currículo municipal fundamentado na pedagogia histórico-crítica e na teoria histórico-cultural, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Ambos os referenciais reconhecem a avaliação como prática articulada ao currículo, atribuindo ao coordenador pedagógico a responsabilidade de sistematizar os resultados avaliativos e traduzi-los em orientações gerais para o trabalho docente.
- B) A avaliação é compreendida como elemento estruturante do trabalho pedagógico, cabendo ao coordenador pedagógico favorecer sua integração ao planejamento escolar, ainda que a mediação direta das aprendizagens permaneça circunscrita ao professor.
- C) A crítica à avaliação classificatória conduz, em ambos os referenciais, à valorização de práticas avaliativas processuais, o que implica ao coordenador pedagógico garantir maior autonomia docente na condução das avaliações, evitando intervenções que possam comprometer a diversidade das práticas.
- D) A convergência entre os referenciais reside na compreensão da avaliação como processo indissociável do ensino e do currículo, exigindo do coordenador pedagógico a mediação crítica dos resultados e processos avaliativos, de modo a orientar intervenções pedagógicas e a formação docente.

**13)** Na perspectiva histórico-cultural, a formação docente deve articular teoria e prática de modo indissociável e reconhecer a unidade entre afeto e cognição, compreendendo que a aprendizagem e a transformação do trabalho docente envolvem tanto a elaboração conceitual quanto os sentidos pessoais construídos nas relações sociais e nas condições concretas de trabalho.

Considerando esse excerto que está pautado em Santos e Asbahr (2021) e a atuação da coordenação pedagógica na organização do trabalho coletivo na escola, é **CORRETO** afirmar que:

- A) A articulação entre teoria e prática se efetiva quando a coordenação pedagógica oferece aos professores referenciais teóricos atualizados, cabendo a cada docente decidir individualmente se e como aplicá-los em sua sala de aula.
- B) A formação docente continuada, organizada pela coordenação pedagógica, deve partir das práticas concretas dos professores, mediando-as teoricamente em espaços coletivos que considerem tanto os desafios pedagógicos quanto os sentidos atribuídos pelos docentes ao seu trabalho.
- C) A consideração da dimensão afetiva na formação docente restringe-se ao acolhimento das dificuldades pessoais dos professores, não se relacionando diretamente com a análise pedagógica do trabalho escolar.
- D) A indissociabilidade entre teoria e prática pressupõe que a formação privilegie a reflexão conceitual, uma vez que a prática docente já se encontra suficientemente consolidada pela experiência cotidiana.



**14)** O Currículo Municipal, ao abordar o eixo “Sexualidade e Questões de Gênero”, afirma que a escola é o espaço destinado à transmissão de conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos, por meio de atividades planejadas e embasadas por princípios pedagógicos, e destaca que os preconceitos e as violências presentes na sociedade também atravessam as relações escolares, impactando a construção das subjetividades das crianças.

À luz dessa perspectiva socio-cultural e considerando o papel formativo da escola, é **CORRETO** afirmar que o trabalho pedagógico com sexualidade, gênero e diferenças deve:

- A) Buscar a neutralização de conflitos no espaço escolar, evitando problematizações que evidenciem desigualdades sociais, culturais e identitárias vivenciadas pelos estudantes.
- B) Reconhecer que marcadores sociais como classe, raça/etnia, gênero e orientação sexual permeiam as relações escolares, demandando práticas pedagógicas intencionais de reflexão crítica e valorização da igualdade de direitos.
- C) Restringir a abordagem de sexualidade e gênero à orientação de comportamentos considerados adequados, de modo a preservar padrões sociais vigentes no cotidiano escolar.
- D) Compreender situações de discriminação como parte do processo de socialização infantil, cabendo à escola intervir apenas quando conflitos se tornam mais explícitos.

**15)** Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) afirmam que, embora não seja possível estabelecer regras organizacionais de validade geral para todas as escolas, pesquisas internacionais indicam que o modo de funcionamento da escola interfere significativamente nos resultados de aprendizagem dos alunos. Para os autores, determinadas características organizacionais, consideradas à luz dos contextos e das situações escolares específicas, contribuem para a qualidade do trabalho pedagógico.

Com base nesse excerto, é **CORRETO** afirmar que a melhoria do desempenho escolar dos alunos está associada, entre outros fatores:

- A) À implementação de inovações pedagógicas previamente definidas pelos sistemas de ensino, incorporadas pela escola de forma homogênea e acelerada, com limitada problematização coletiva acerca de seus objetivos e impactos sobre o trabalho docente.
- B) À centralização das decisões pedagógicas na direção escolar, de modo a garantir uniformidade metodológica e disciplinar entre os professores.
- C) À articulação entre projeto pedagógico-curricular, clima institucional favorável, práticas docentes qualificadas e atuação significativa da direção e da coordenação pedagógica no trabalho coletivo.
- D) Ao investimento prioritário em recursos materiais e infraestrutura escolar, compreendidos como os principais determinantes do sucesso da aprendizagem.

### **LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

**16)** Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), analise as afirmativas a seguir:



- I.** O direito à educação assegura à criança e ao adolescente o respeito por parte de seus educadores e o direito de contestar critérios avaliativos, com possibilidade de recurso às instâncias escolares superiores.
- II.** É dever da instituição de ensino desenvolver ações de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou à dependência de drogas ilícitas no ambiente escolar.
- III.** O acesso à escola pública e gratuita próxima da residência deve ser garantido, assegurando-se, sempre que possível, vaga no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo da educação básica.
- IV.** Compete exclusivamente ao Conselho Tutelar zelar pela frequência escolar, não cabendo responsabilidade ao poder público ou à escola.
- V.** O poder público deve estimular pesquisas, experiências e propostas pedagógicas voltadas à inclusão de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.

**17)** Em uma escola pública municipal, a equipe pedagógica identificou dificuldades de integração de estudantes migrantes recém-matriculados, incluindo episódios de isolamento social, preconceito e barreiras linguísticas. Diante dessa realidade, a gestão escolar decidiu reorganizar suas práticas institucionais para garantir o acolhimento adequado desses estudantes.

Considerando o Art. 6º, da Resolução nº 1, de 13 de novembro de 2020, que trata dos procedimentos de acolhimento de estudantes migrantes, assinale a alternativa que expressa uma prática coerente com as diretrizes legais:

- A) Promover ações institucionais que assegurem a não discriminação, previnam bullying, racismo e xenofobia, valorizem a cultura dos estudantes migrantes e promovam sua inserção social e educacional.
- B) Organizar turmas separadas para estudantes migrantes, facilitando a adaptação inicial ao sistema educacional brasileiro.
- C) Priorizar exclusivamente o ensino da língua portuguesa, adiando ações culturais e formativas para etapas posteriores.
- D) Restringir a capacitação sobre inclusão de estudantes migrantes apenas aos professores de Língua Portuguesa.

**18)** Observe a charge a seguir que apresenta pessoas com diferentes características e necessidades (pessoa com deficiência, idoso, gestante, criança) utilizando um espaço acessível, acompanhada da frase “*Acessibilidade: um direito de todos!*”. A imagem evidencia que a acessibilidade beneficia toda a coletividade e não apenas um grupo específico.



<https://www.al.es.gov.br/Noticia/2020/12/40256/humor-e-critica-pela-inclusao-da-pessoa-com-deficiencia.html>

Com base nos princípios da **Política Nacional de Educação Especial Inclusiva**, instituída pelo **Decreto nº 12.686/2025**, analise as afirmativas a seguir:

- I. A acessibilidade deve ser compreendida como condição necessária para a participação, a autonomia e o exercício de direitos de todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência.
- II. As barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas devem ser identificadas e eliminadas para garantir a inclusão educacional.
- III. A acessibilidade na escola restringe-se à adequação física dos espaços para estudantes com deficiência.
- IV. A promoção da acessibilidade contribui para a construção de ambientes educacionais inclusivos, beneficiando toda a comunidade escolar.
- V. A Educação Especial Inclusiva pressupõe a articulação entre ensino comum, acessibilidade e apoio às necessidades específicas dos estudantes.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- D) Todas as afirmativas estão corretas.

**19)** Em uma escola municipal de Ensino Fundamental, a equipe pedagógica identifica que um estudante vem sendo constantemente ridicularizado por colegas, sofrendo xingamentos, isolamento social e humilhações reiteradas, o que tem provocado queda no rendimento escolar e sinais de sofrimento emocional.

À luz da Lei nº 13.431/2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), essa situação caracteriza-se como:

- A) Violência física, por comprometer a saúde global da criança.
- B) Violência institucional, por ocorrer no espaço escolar.



- C) Violência psicológica, por envolver práticas de humilhação, intimidação sistemática (bullying) e prejuízo ao desenvolvimento psíquico.
- D) Violência patrimonial, por afetar direitos educacionais do estudante.

20) Durante o acompanhamento psicológico em uma escola municipal, o Coordenador é acionado após uma estudante transexual relatar sofrimento emocional decorrente do fato de alguns professores e funcionários se recusarem a utilizar o prenome pelo qual ela se identifica, insistindo no uso do nome constante em seu registro civil. A situação tem impactado negativamente sua autoestima, frequência escolar e vínculos sociais.

À luz do Decreto nº 55.588, de 17 de março de 2010, a orientação adequada do Coordenador à equipe gestora é:

- A) Recomendar que o uso do prenome social seja restrito às interações informais, evitando registros escritos.
- B) Encaminhar a situação exclusivamente para acompanhamento psicológico externo, sem intervenção institucional.
- C) Sugerir que a estudante aguarde a alteração de seu registro civil para que o prenome social seja oficialmente utilizado.
- D) Orientar que o tratamento pelo prenome indicado pela estudante é um direito assegurado, devendo ser respeitado nos atendimentos e nos atos escritos internos da escola.

21) De acordo com o Art. 2º, da Resolução CNE nº 1/2004, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais têm como principal meta:

- A) Promover a formação de cidadãos atuantes e conscientes em uma sociedade multicultural e pluriétnica, fortalecendo relações étnico-sociais positivas.
- B) Garantir a abordagem da História da África exclusivamente no Ensino Médio.
- C) Uniformizar práticas pedagógicas voltadas à identidade cultural brasileira.
- D) Priorizar conteúdos étnico-raciais apenas nas disciplinas de História e Sociologia.

22) Em uma escola municipal de Bauru, a Associação de Pais e Mestres (APM) apresentou ao diretor de escola o plano de aplicação dos recursos financeiros recebidos no início do ano letivo. Alguns professores e pais discordaram da proposta, alegando que os recursos deveriam priorizar ações pedagógicas previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP). Diante do impasse, o assunto foi encaminhado ao Conselho de Escola para análise e decisão.

Considerando a função deliberativa do Conselho de Escola, prevista na Deliberação CME nº 1, de 21 de novembro de 2013 que dispõe sobre a implantação de Conselhos Escolares nas unidades de ensino do Sistema Municipal de Ensino, a atitude **CORRETA** a ser tomada é:

- A) Encaminhar o plano de aplicação dos recursos financeiros diretamente à Secretaria Municipal de Educação para decisão final, pois questões financeiras não competem ao Conselho de Escola.



**B)** Encaminhar ao Conselho de Escola para aprovar, com ou sem modificações, o plano de aplicação financeira elaborado pela APM, deliberando de forma colegiada sobre o uso dos recursos.

**C)** Submeter o plano de aplicação dos recursos financeiros exclusivamente à decisão do diretor da escola, respeitando a hierarquia administrativa.

**D)** Submeter o plano de aplicação dos recursos financeiros ao Conselho de Escola para que seja realizado apenas um parecer consultivo sobre o plano, sem poder de decisão, deixando a deliberação para a APM.

**23)** Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 7/2010, analise as afirmativas a seguir:

**I.** As Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental orientam a organização do trabalho pedagógico a partir de princípios éticos, políticos e estéticos, visando à formação integral do estudante.

**II.** O Ensino Fundamental deve garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento, respeitando a diversidade social, cultural, étnico-racial e as diferentes necessidades dos estudantes.

**III.** A avaliação no Ensino Fundamental deve ter caráter classificatório e seletivo, com foco prioritário no rendimento final do aluno.

**IV.** O currículo do Ensino Fundamental deve articular conhecimentos científicos, culturais e sociais, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da participação e da cidadania.

**V.** A gestão pedagógica do Ensino Fundamental pressupõe a articulação entre proposta curricular, práticas pedagógicas, avaliação e organização do tempo e do espaço escolar.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

**A)** Apenas as afirmativas I, II, IV e V estão corretas.

**B)** Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.

**C)** Apenas as afirmativas III e V estão corretas.

**D)** Todas as afirmativas estão corretas.

**24)** No planejamento pedagógico de uma escola municipal comprometida com a educação inclusiva, a equipe escolar busca compreender corretamente os conceitos previstos em lei para orientar suas práticas desde a concepção do currículo, dos materiais e das estratégias de ensino.

De acordo com as definições constantes no Art. 3º, da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** ao conceito de Desenho Universal de Aprendizagem, aplicado ao contexto educacional:

**A)** Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, informação e comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.



**B)** Adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, realizados caso a caso, para assegurar o exercício de direitos em igualdade de condições, desde que não acarretem ônus desproporcional.

**C)** Produtos, equipamentos, metodologias, estratégias e serviços destinados a promover a funcionalidade e a participação da pessoa com deficiência, visando à sua autonomia e inclusão social.

**D)** Concepção de produtos, ambientes, programas e estratégias pedagógicas planejados para serem utilizados por todos os estudantes, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo, quando necessário, recursos de tecnologia assistiva.

**25)** A charge a seguir, apresenta uma criança em situação de pobreza alimentar, acompanhada da afirmação “Um quarto das crianças no mundo vive em pobreza alimentar”. A imagem provoca reflexão sobre a efetivação dos direitos fundamentais das crianças no contexto social contemporâneo.



<https://areferencia.com/mundo/charge-da-semana-um-quarto-das-criancas-no-mundo-vive-em-pobreza-alimentar/>

À luz da charge e do que dispõe a Constituição Federal de 1988, analise as afirmativas a seguir:

**I.** A situação retratada na charge evidencia violação ao direito à alimentação adequada, reconhecido como direito social fundamental, indispensável à dignidade da criança.

**II.** A Constituição estabelece que é dever exclusivo da família assegurar à criança condições dignas de sobrevivência, cabendo ao Estado apenas atuação subsidiária.

**III.** A proteção integral da criança, prevista constitucionalmente, compreende o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação e ao desenvolvimento pleno, devendo ser garantida com absoluta prioridade.

**IV.** A pobreza alimentar infantil impacta diretamente o direito à educação, uma vez que a Constituição assegura não apenas o acesso à escola, mas condições que favoreçam a permanência e o desenvolvimento do educando.

**V.** A situação apresentada na charge configura problema de natureza assistencial, não possuindo relação direta com os direitos fundamentais previstos na Constituição.

Assinale a alternativa **CORRETA**:



- A) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.

<b>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</b>
--------------------------------------

26) Relacione os conceitos da Psicologia Histórico-Cultural que embasam o Currículo Comum do Ensino Fundamental de Bauru com suas explicações.

Conceitos centrais:

- I. Atividade guia (ou dominante)
- II. Mediação
- III. Objetivação
- IV. Signo

Explicações:

( ) são os meios auxiliares para a solução de tarefas psicológicas e, analogamente às ferramentas ou instrumentos técnicos de trabalho, aperfeiçoam o comportamento humano.

( ) é interposição que provoca transformações na instituição da imagem subjetiva da realidade objetiva ao disponibilizar os conteúdos simbólicos que lhe correspondem, enfim, uma condição externa, interpsíquica, que, internalizada, potencializa o ato de trabalho, seja ele prático ou teórico.

( ) é o produto da atividade humana, concreto (por exemplo, um objeto) ou abstrato (por exemplo, uma teoria), que se torna parte instituinte do acervo de produções do gênero humano e disponibilizadas à apropriação por parte de outros indivíduos.

( ) é aquela atividade responsável pelas mudanças mais significativas no psiquismo em um dado período do desenvolvimento.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

- A) IV – II – III – I.
- B) III – II – IV – I.
- C) I – II – III – IV.
- D) II – IV – I – III.

27) O conceito de zona de desenvolvimento iminente (ou proximal) refere-se:

A) Às capacidades já consolidadas pelo sujeito.

B) À distância entre o tempo de aula disponível e o tempo que seria realmente necessário para realizar a tarefa.

C) Às funções psicológicas que estão em processo de desenvolvimento. É a distância entre aquilo que a criança faz sozinha e o que ela é capaz de fazer com a intervenção de um adulto.

D) Ao espaço necessário de brincadeiras e jogos que cada escola deve ter, de modo a proporcionar o desenvolvimento psíquico das crianças.



**28)** Um dos conceitos centrais para a explicação sobre o desenvolvimento psíquico no interior da psicologia histórico-cultural é o de funções psicológicas superiores. Assinale a sentença que explica de forma **CORRETA** como se constituem estas funções:

- A) São funções naturais, presentes desde o nascimento dos seres humanos, tais como memória lógica, atenção voluntária, pensamento e linguagem.
- B) São desenvolvidas a partir da lei geral de externalização das funções psicológicas elementares, ou seja, são primeiro individuais e depois sociais.
- C) As funções psicológicas superiores desenvolvem-se por meio de processos de objetivação e apropriação da cultura humana que se constituem no interior das relações que os indivíduos estabelecem com o contexto histórico no qual estão inseridos.
- D) As funções psicológicas superiores são complexificações naturais das funções elementares.

**29)** Segundo Vigotski (2001), “A questão do desenvolvimento dos conceitos científicos na idade escolar é, antes de tudo, uma questão prática de enorme importância, que pode ser primordial do ponto de vista das tarefas que se propõe a escola ao ensinar à criança o sistema de conhecimentos científicos. Sem dúvida, o que sabemos sobre essa questão surpreende por sua escassez. Tem, ademais, um significado teórico muito importante, uma vez que a investigação do desenvolvimento dos conceitos científicos, quer dizer, dos conceitos autênticos, verdadeiros, pode nos permitir descobrir as regularidades mais profundas, mais fundamentais de qualquer processo de formação dos conceitos em geral” (Citação disponível no Currículo Comum do Ensino Fundamental de Bauru). Assinale a afirmação **INCORRETA** sobre o papel da escola na formação de conceitos:

- A) Os conceitos científicos não se desenvolvem na mesma forma que os espontâneos. A formação dos conceitos científicos subjugam-se à orientação conscientemente dirigida, à voluntariedade e ao autodomínio da conduta
- B) Para que ocorra a transição do pensamento espontâneo para o pensamento por conceitos, cabe que professores simplifiquem o ensino de conceitos de maneira que a criança aprenda a verbalizar conceitos complexos antes de entendê-los.
- C) Os conceitos científicos devem interpor-se entre os conceitos espontâneos e seus objetos para que, assim, operem como mediadores de transformações em um percurso de complexificação progressiva dos primeiros.
- D) O ensino deve orientar-se do abstrato para o concreto, dos conceitos científicos como possibilidades de complexificação dos conceitos espontâneos, ocorrendo a partir da síntese formulada por quem ensina tendo em vista a superação da síncrese, própria ao momento inicial de construção do conhecimento por quem aprende.

**30)** Sobre o período de transição da atividade guia de jogo para a atividade de estudo, típica do 1º ano do ensino fundamental, assinale verdadeiro (V) ou falso (F) para as afirmações a seguir:

- I. Por possibilitar à criança penetrar no universo das atividades sociolaborais dos adultos, a experiência com o jogo protagonizado promove a formação de necessidades de realização de atividade séria, que possua reconhecimento social, permitindo que se produzam motivos de vinculação com a atividade de estudo.



**II.** O jogo de papéis traz como contribuição decisiva para o desenvolvimento do psiquismo no período pré-escolar a formação das bases da conduta autorregulada necessárias à formação da atividade de estudo.

**III.** Atividades típicas da educação infantil como desenho, pintura, modelagem, construção, chamadas de atividades produtivas, não contribuem para a formação das capacidades necessárias à formação da atividade de estudo.

**IV.** Observar, escutar, atentar, memorizar e recordar, compreender as instruções e o significado das tarefas são capacidades da criança que se encontram na zona de desenvolvimento iminente da criança na educação infantil e no início do ensino fundamental e vão depender da mediação pedagógica para se concretizarem como desenvolvimento efetivo.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

- A) V-V-V-V.
- B) F-V- F-V.
- C) V-V-F-F.
- D) V- V- F-V.

**31)** No capítulo "Atividade de estudo como guia do desenvolvimento da criança em idade escolar", presente no Currículo de Bauru, a autora Asbahr (2016) fundamenta-se na perspectiva de autores como Elkonin, Davidov e Vigotski para discutir sobre a organização do ensino. Sobre a formação e estrutura da atividade de estudo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) A atividade de estudo é sinônimo das ações cotidianas realizadas na escola, como leitura de textos, cópias e realização de exercícios de fixação.
- B) A atividade de estudo tem como objetivo fundamental a formação do pensamento empírico, baseado na contemplação sensorial e na classificação de objetos por propriedades visíveis.
- C) A unidade de análise da atividade de estudo é a tarefa de estudo, que deve ser organizada a partir de um problema de aprendizagem que revele o movimento lógico-histórico do conceito.
- D) A motivação para a atividade de estudo desenvolve-se de maneira natural e espontânea na criança assim que ela ingressa no Ensino Fundamental.

**32)** Preencha as lacunas de maneira que o texto tenha coerência e esteja condizente com as discussões sobre a atividade de estudo:

A atividade de estudo é a atividade guia da criança em idade \_\_\_\_\_. Sua principal neoformação é o pensamento \_\_\_\_\_. Os principais elementos da estrutura da atividade de estudo são: compreensão da \_\_\_\_\_; realização das ações de estudo; realização das ações de controle e de avaliação da aprendizagem feita pelo(a) próprio(a) aluno(a). Uma característica fundamental da atividade de estudo diz respeito à sua configuração como atividade \_\_\_\_\_, tanto por estar mediada pela atividade do(a) professor(a), como por se desenvolver entre os(as) estudantes.



A alternativa que completa o texto anterior na sequência **CORRETA** é:

- A) infantil; teórico; tarefa de estudo; conjunta.
- B) escolar; teórico; tarefa de estudo; conjunta.
- C) escolar; abstrato; lição de casa; coletiva.
- D) da primeira infância; teórico; tarefa de estudo; mediada.

33) Sobre a comunicação íntima pessoal, atividade guia na adolescência, assinale qual das sentenças a seguir é **CORRETA** de acordo com a concepção histórico-cultural do desenvolvimento, discutida no Currículo Comum do Ensino Fundamental de Bauru:

- A) As mudanças biológicas ocorridas na adolescência não podem ser negadas. No entanto, as particularidades psicológicas do adolescente não são derivadas das mudanças orgânicas, mas, sobretudo, pelas mudanças nas situações sociais de desenvolvimento, pelas novas exigências sociais com as quais os adolescentes se deparam.
- B) O desenvolvimento de hormônios e caracteres sexuais são as principais causas do comportamento adolescente.
- C) O gradativo “amadurecimento cerebral” provoca no adolescente: interesse pelo sexo, ajustes dos mapas do corpo, o tédio devido à perda do sistema de recompensa, a busca por riscos e novidades.
- D) A “conduta patológica” é inerente à evolução normal desta etapa da vida. A não manifestação de comportamentos “semipatológicos” é que sinalizaria um fenômeno anormal na adolescência.

34) Sobre a brincadeira de papéis sociais como atividade guia da criança em idade escolar, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Esta atividade é resultante das apropriações efetuadas pelo conteúdo da atividade de comunicação emocional direta e pela atividade objetual manipulatória, característica da primeira infância.
- B) A brincadeira de papéis surge para a criança a partir da necessidade de apropriar-se das relações sociais e do sentido social das atividades humanas.
- C) A principal necessidade satisfeita pela brincadeira de papéis é a realização de desejos imediatos da criança.
- D) É tarefa da escola enriquecer, ampliar e diversificar o conteúdo da brincadeira de papéis, de forma a potencializar seu papel como promotora do desenvolvimento infantil.

35) O Currículo Comum de Ensino Fundamental de Bauru fundamenta-se teoricamente na articulação entre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural. Na obra “Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico”, os autores também se pautam na mesma fundamentação teórica. Sobre a concepção de ensino oriunda da concepção teórica em foco, as sentenças a seguir estão corretas, com **EXCEÇÃO** de:

- A) O bom ensino é aquele que promove o desenvolvimento.
- B) A educação escolar tem como uma das finalidades centrais garantir que o estudante desenvolva capacidades de inteligibilidade do real.



- C) A educação escolar pode promover saltos qualitativos no desenvolvimento psíquico.  
D) A prática social não pode ser o ponto de partida da organização do ensino.

### LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 36 e 37 se referem à tirinha a seguir.

**280% DE VARIAÇÃO NO PREÇO...**



36) Na tirinha, o humor é construído principalmente a partir do fato de que o personagem:

- A) comemora a compra do material escolar sem perceber que a esposa discorda do gasto realizado.  
B) apresenta como solução financeira um ato absurdo, revelando criticamente a dificuldade de acesso a bens básicos.  
C) demonstra orgulho por ter adquirido produtos de alta qualidade para os filhos.  
D) justifica o aumento de preços como consequência natural da inflação.

37) Na fala “*O único problema é que eu tive que penhorar as crianças para conseguir o dinheiro!*”, a expressão destacada deve ser interpretada como:

- A) literal, indicando que o personagem realmente entregou os filhos como garantia financeira.  
B) denotativa, pois descreve objetivamente uma prática comum nas relações familiares.



- C) conotativa, constituindo uma hipérbole que intensifica a crítica à elevação dos preços.  
D) técnica, própria da linguagem jurídica sobre penhor.

**As questões 38 a 41 se referem ao texto a seguir.**

### **Educação no Brasil: 4,2 milhões de alunos em atraso escolar**

O Brasil tem avançado nos indicadores de educação, mas ainda convive com um desafio persistente: 4,2 milhões de estudantes estão dois anos ou mais atrasados em relação à série ideal para sua idade, segundo análise do Censo Escolar 2024 realizada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

Esse número representa 12,5% das matrículas da educação básica em todo o país. Embora alto, o índice mostra queda em comparação a 2023, quando a distorção idade-série atingia 13,4%. O dado revela que políticas e ações locais têm surtido efeito, mas também que os obstáculos para garantir a permanência escolar ainda são significativos.

A pesquisa mostra que o atraso escolar não é homogêneo. Entre estudantes negros, 15,2% apresentam defasagem, percentual quase duas vezes maior que o dos brancos (8,1%). A desigualdade também se expressa entre gêneros: 14,6% dos meninos estão atrasados, frente a 10,3% das meninas.

Essas disparidades revelam que a questão vai além da sala de aula e está enraizada em fatores sociais e estruturais. O atraso escolar é reflexo de contextos de desigualdade que afetam principalmente jovens negros, pobres e moradores de regiões mais vulneráveis.

De acordo com a especialista de educação do Unicef no Brasil, Julia Ribeiro, é preciso superar a visão de que o atraso escolar é responsabilidade individual do aluno. “Quando a gente fala em fracasso escolar, muitas vezes a gente responsabiliza o estudante. Precisamos compreender que existe um conjunto de fatores sociais, econômicos e institucionais que contribui para esse cenário”, afirma.

Ela acrescenta que os alunos em distorção idade-série tendem a se sentir deslocados e menos pertencentes à escola, o que pode aumentar o risco de evasão. A percepção de fracasso impacta a autoestima, o desempenho acadêmico e a motivação para continuar os estudos.

Outro desafio apontado pelo Unicef é a falta de conexão da escola com a vida dos estudantes. Uma pesquisa realizada em 2022 em parceria com o Instituto Ipec mostrou que 33% dos adolescentes acreditam que a escola não sabe nada sobre a sua vida e a de sua família. Esse distanciamento fragiliza o vínculo escolar.

Em vez de ser um espaço de acolhimento e de construção de pertencimento, a escola pode se tornar um ambiente de exclusão para aqueles que já enfrentam dificuldades sociais e educacionais.

O atraso escolar está diretamente ligado ao risco de abandono, com consequências que se estendem para a vida adulta. Ainda que o país tenha registrado avanços na escolaridade, com 56% dos brasileiros com 25 anos ou mais concluindo o ensino médio em 2024, segundo o IBGE, milhões de pessoas ainda ficam para trás.

O nível educacional é determinante para a inserção profissional. De acordo com a OCDE, possuir ensino superior no Brasil pode mais que dobrar a renda de um trabalhador. Portanto, combater a defasagem escolar desde a infância e a adolescência é também um investimento em mobilidade social e em produtividade econômica.

Com o objetivo de enfrentar o problema, o Unicef, em parceria com o Instituto Claro e com apoio da Fundação Itaú, desenvolveu a estratégia “Trajetórias de Sucesso Escolar”.



O programa busca apoiar redes de ensino na criação de políticas e práticas pedagógicas que combatam a cultura do fracasso escolar.

A proposta é monitorar, acompanhar e implementar ações que garantam a permanência dos estudantes, respeitando as especificidades de cada território. Mais do que indicadores, a estratégia defende a escuta ativa dos alunos e de suas famílias, reconhecendo que cada trajetória é única e exige soluções adaptadas.

O Brasil tem feito progressos no combate ao atraso escolar, mas os números de 2024 mostram que a questão ainda é urgente. Enfrentar a distorção idade-série requer esforços conjuntos de governos, famílias, escolas, comunidades e sociedade civil, para que todos os estudantes possam construir trajetórias educacionais plenas e alcançar melhores oportunidades de vida.

(Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/educacao-no-brasil-42-milhoes-de-alunos-em-atraso-escolar>. Acesso em: 27 jan. 2026)

38) Analise as afirmações a seguir, com base no texto:

I. Os dados apresentados indicam que houve redução no percentual de estudantes em distorção idade-série entre 2023 e 2024.

II. O texto defende que o atraso escolar deve ser compreendido apenas como consequência de problemas pedagógicos internos à escola.

III. A estratégia “Trajetórias de Sucesso Escolar” propõe ações que consideram as especificidades dos contextos locais e as trajetórias individuais dos estudantes.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas I e III estão corretas.
- C) Apenas II e III estão corretas.
- D) I, II e III estão corretas.

39) Assinale a alternativa em que as palavras retiradas do texto estão **corretamente classificadas** quanto à posição da sílaba tônica, como **oxítona (O)**, **paroxítona (P)** e **proparoxítona (PP)**:

- A) evasão (O) – índice (PP) – alunos (P).
- B) país (P) – público (PP) – escolar (O).
- C) atraso (P) – séries (O) – básica (PP).
- D) ensino (O) – jovens (P) – déficit (PP).

40) Considerando a organização do texto, o uso de dados estatísticos e a presença de vozes institucionais (UNICEF, IBGE, OCDE), é **CORRETO** afirmar que sua função social predominante é:

- A) relatar de forma neutra os resultados de pesquisas educacionais, sem posicionamento crítico.
- B) sensibilizar o leitor por meio de narrativas individuais sobre trajetórias escolares interrompidas.



C) informar e argumentar a favor da formulação de políticas públicas que enfrentem a distorção idade-série.

D) instruir gestores escolares quanto a procedimentos técnicos para correção de fluxo.

41) Com base no texto, analise as proposições:

( ) O atraso escolar apresenta maior incidência entre estudantes negros do que entre estudantes brancos.

( ) A falta de conexão entre a escola e a vida dos estudantes contribui para o enfraquecimento do vínculo escolar.

( ) O texto afirma que a distorção idade-série decorre exclusivamente de falhas individuais dos alunos.

( ) Entre os meninos, a taxa de atraso escolar é superior à observada entre as meninas.

( ) O aumento da escolaridade da população adulta elimina os efeitos do atraso escolar sobre a inserção profissional.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**:

A) V – V – V – F – F.

B) V – F – F – V – V.

C) F – V – F – V – F.

D) V – V – F – V – F.

As questões 42 e 43 se referem ao texto a seguir.

Leia o excerto a seguir:

"A sala de jantar, vasta e sombria, cheirava a café fresco e a um leve mofo de cortinas velhas. Dona Constança, com sua calma aristocrática, observava a filha, Sofia, que distribuía o açúcar com uma precisão cirúrgica, como se o destino da família dependesse da quantidade de sacarose na xícara. O noivo, um rapaz de boas intenções e pouco dinheiro, gaguejava sobre o custo de vida, enquanto o pai de Sofia, o conselheiro, fingia ler o jornal, mas na verdade contava, mentalmente, a fortuna que o genro esperava herdar. Não havia amor ali, apenas uma transação elegante, disfarçada de casamento por conveniência. Sofia sorriu, um sorriso vazio, e o conselheiro baixou o jornal para confirmar com o olhar se a herança estava garantida. Era o retrato da sociedade fluminense da época: tudo era fachada, tudo era superfície. O noivo agradeceu o café, o pai assentiu com a cabeça, e a escravidão, ainda latente na casa, era esquecida, escondida nas costas da mulata que servia a mesa em silêncio. A vida passava, lenta e mentirosa, sobre aquela mesa, enquanto a fome e a pobreza batiam à porta, ignoradas. Dona Constança suspirou, o conselheiro tossiu, e a verdade, essa velha senhora, ficou esperando na sala de espera do tempo, enquanto o casal se amava... de boca para fora."

(Texto gerado por IA em 24 jan. 2026.)

42) No trecho "*Era o retrato da sociedade fluminense da época: tudo era fachada, tudo era superfície.*", extraído do texto, a repetição da estrutura "**tudo era**" contribui para a construção da coerência textual porque:



- A) estabelece uma enumeração objetiva de fatos históricos.
- B) intensifica a avaliação crítica do narrador sobre a realidade social representada.
- C) introduz uma explicação lógica do comportamento das personagens.
- D) cria um encadeamento temporal entre as ações descritas.

43) Considere o trecho “*A vida passava, lenta e mentirosa, sobre aquela mesa, enquanto a fome e a pobreza batiam à porta, ignoradas.*”, extraído do texto. A conjunção “**enquanto**” estabelece, nesse contexto, uma relação de sentido de:

- A) causa, indicando o motivo da lentidão da vida familiar.
- B) condição, expressando a hipótese para a existência da pobreza.
- C) finalidade, apontando o objetivo da ação de ignorar a pobreza.
- D) simultaneidade com valor contrastivo entre dois planos da realidade social.

### INFORMÁTICA

44) O Microsoft Word organiza dados em tabelas. A professora montou de forma incorreta uma tabela de livros. Ela esqueceu de incluir a coluna referente aos autores, como demonstrado na tabela correta. É possível a correção, sem apagar os dados já digitados ou reiniciar o trabalho: é preciso selecionar a última coluna, como mostra a figura a seguir (tabela incorreta), clicar com o botão direito do mouse e no menu que surge, escolher uma alternativa. Qual é a opção **CORRETA**, que possibilita incluir a coluna no lugar certo?

**Tabela incorreta**

Título do Livro	Editora
O Pequeno Príncipe	HarperKids
Uma descoberta Colorida	Plante

**Tabela correta**

Título do Livro	Autor	Editora
O Pequeno Príncipe	Antoine de Saint-Exupéry	HarperKids
Uma descoberta Colorida		Plante

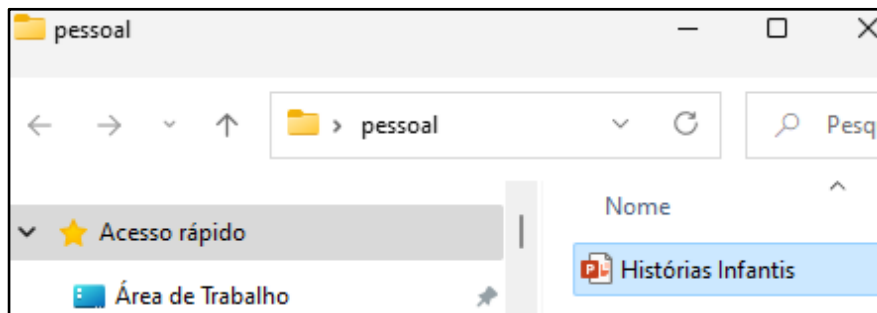
Inserir >

- Excluir Colunas
- Mesclar Células
- Distribuir Linhas Uniformemente
- Distribuir Colunas Uniformemente
- Inserir Colunas à Esquerda
- Inserir Colunas à Direita
- Inserir Linhas Acima
- Inserir Linhas Abaixo
- Inserir Células...

- A) Inserir Colunas à Esquerda.
- B) Inserir Colunas à Direita.
- C) Inserir Linhas Acima.
- D) Inserir Linhas Abaixo.



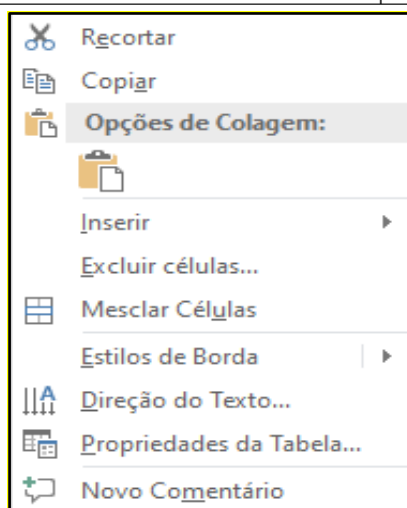
45) A professora gravou um arquivo, criado no Microsoft PowerPoint. O repositório está em sua pasta pessoal, na área de trabalho do Sistema Operacional Windows. O nome é Histórias Infantis. O arquivo deve ser copiado para um pendrive (dispositivo de armazenamento), como cópia de segurança. Com o repositório selecionado (imagem a seguir), qual das teclas **CORRETAS** é utilizada para copiar o arquivo?



- A) Ctrl + X
- B) Ctrl + V
- C) Ctrl + C
- D) Ctrl + Z

46) A tabela a seguir foi criada no Microsoft Word (editor de textos). Possui na primeira linha, centralizado, o título Vida Escolar. Para se obter este resultado de formatação, basta selecionar o texto e as células envolvidas e clicar em qual opção correta do menu a seguir?

<b>Registros</b>	<b>Vida Escolar</b>	
	<b>Atas</b>	
	<b>Diários de Classe</b>	
	<b>Relatórios</b>	



- A) Estilos de Borda
- B) Mesclar Células
- C) Recortar
- D) Direção do Texto...

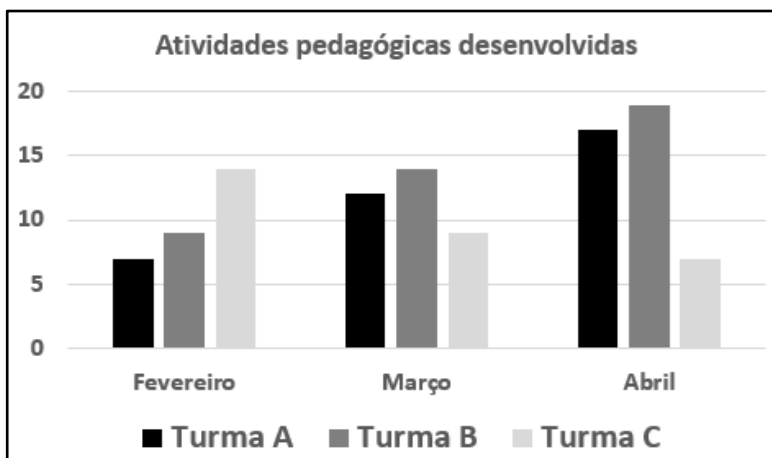


47) Usando uma planilha do Microsoft Excel, a Coordenadora Pedagógica de Educação Fundamental organizou os dados da unidade escolar. Analise as informações a seguir e assinale a opção **CORRETA**.

Atividades pedagógicas desenvolvidas na unidade escolar				
	Fevereiro	Março	Abril	Média
Turma A	7	12	17	12
Turma B	9	14	19	14
Turma C	14	9	7	10
Média				12

- A) Nos meses de fevereiro a abril houve uma queda nas atividades das turmas A e B.
- B) Nos meses de fevereiro a abril houve uma queda nas atividades da turma A.
- C) Nos meses de fevereiro a abril houve um aumento nas atividades da turma C.
- D) Nos meses de fevereiro a abril houve uma queda nas atividades da turma C.

48) Na imagem a seguir há um gráfico criado por uma educadora. O programa utilizado foi o Microsoft Excel. O objetivo é visualizar e compreender informações da unidade escolar. Qual é o nome do gráfico?



- A) Gráfico de Dispersão.
- B) Gráfico de Linhas.
- C) Gráfico de Pizza ou Rosca.
- D) Gráfico de Colunas.

49) Usando o Microsoft Word, a professora de Educação Fundamental digitou um texto retirado de um livro. Será lido em sala de aula. A imagem a seguir mostra os recursos de formatação aplicados. Seis palavras foram destacadas. Qual alternativa **CORRETA**, contém respectivamente, os seis (6) recursos utilizados?



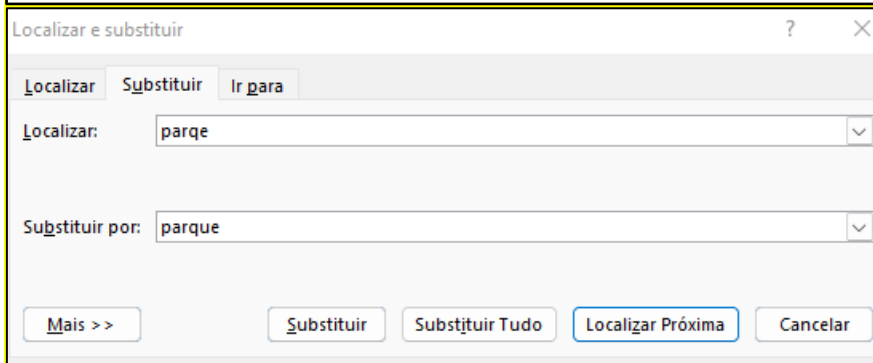
Um ciclone repentino levou Dorothy e seu cachorro Totó para uma terra desconhecida e misteriosa. Lá a menina conheceu o **Espantalho**, o *Homem de Lata* e o Leão Covarde, e com eles viveu grandes aventuras, no meio de uma porção de seres fantásticos. Mas tudo o que Dorothy queria era voltar para casa. E, junto com seus novos amigos, seguiu pela Estrada de Tijolos Amarelos, rumo à Cidade das Esmeraldas, para falar com o Grande Mágico de Oz.

Fonte: livro O mágico de Oz, adaptação de Lúcia Tulchinski (Autor), L. Frank Baum (Autor), ilustrações de Camila de Godoy Texeira, coleção reencontro infantil, editora Scipione, ano 2021.

- A) Negrito, itálico, tachado, subscripto, tachado duplo, sublinhado.
- B) Negrito, sublinhado, subscripto, sobrescrito, itálico, tachado duplo.
- C) Tachado duplo, itálico, sublinhado, sobrescrito, tachado duplo, negrito.
- D) Negrito, itálico, sublinhado, subscripto, sobrescrito, tachado.

50) Usando um computador com o Microsoft Word, no laboratório de informática, o aluno digitou o texto a seguir. Errou três vezes a palavra parque, esquecendo-se da letra u. É possível a correção de forma rápida e automática, acessando a janela que consta na imagem a seguir. Utilizando apenas um clique, qual é o botão **CORRETO** a ser usado?

Era uma vez uma menina chamada Elisa, que adorava visitar o parqe perto de sua casa. Todos os dias, ela corria pelo parqe, observando as flores e os pássaros. Um dia, encontrou uma livraria viajante, repleta de livros, flores e álbuns com pequenos quadradinhos de papel. Eram selos postais: um mundo em cores e picotes. Curiosa, Elisa usou os papeizinhos como passagens encantadas que levaram a menina do parqe para uma viagem pelo mundo.



- A) Cancelar.
- B) Localizar Próxima.
- C) Substituir.
- D) Substituir Tudo.